

11390 - Crescimento inicial de mudas de Craibeira (*Tabebuia caraíba*) sob diferentes tipos de solos

Initial growth of seedlings of Craibeira (Tabebuia caraíba) under different soil types

MEDEIROS, Rita de Cássia Araújo¹; OLIVEIRA, Mychelle Karla Teixeira; DOMBROSKI, Jeferson Luiz Dallabona; FARIAS Raul Martins; PASSOS; Andre Victor Sales; SILVA, Maria Janaina do Nascimento.

¹ Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) - BR 110, Km 47, Bairro Pres. Costa e Silva- CEP 59625-900, Mossoró (RN), E-mail: cassia.lins11@hotmail.com

Resumo: A *Tabebuia caraiba* conhecida como craibeira, caraiba, paratudo-do-campo, carobeira, craiba é tida como árvore de porte regular que pode atingir até 20m quando em boas condições de solo e umidade, sendo de ocorrência natural na caatinga, cerrados e pantanal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de craibera sob diferentes tipos de solos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC) constituído por tratamentos arranjos em esquema fatorial 2x5, sendo o primeiro fator constituído de dois tipos de solos, e o segundo fator constituído por 5 épocas de coletas de dados para a avaliação, com 10 repetições para cada coleta. Foram analisadas as características de altura de planta, diâmetro de coleto, número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de caule, massa seca da parte aérea e área foliar. Houve efeito significativo entre as variáveis, podendo ser concluído que para a produção de mudas de craibeira, podem ser utilizados os dois tipos de solos.

Palavras -Chave: *Tabebuia caraíba*, plantas nativas, crescimento.

Abstract: The *Tabebuia caraiba* known as craibeira, Caraíba, paratudo-the-field, carobeira, Craiba is seen as regular-sized tree that can reach up to 20m when in good soil and moisture, is naturally occurring in the bush, scrub and wetland. The objective of this study was to evaluate the growth of seedlings of Craibera under different soil types. The experimental design was a randomized block design, consisting of treatments arranged in 2x5 factorial scheme, with the first factor consisted of two soil types, and the second factor consisting of five seasons of data collection for evaluation, with 10 repetitions for each collection. We analyzed the characteristics of plant height, collar diameter, leaf number, dry mass of leaves, stem dry weight, shoot dry mass and leaf area. Significant effect were found between the variables, in this way could be concluded that the production of seedlings craibeira can be used both types of soils.

Key Words: *Tabebuia caraíba*, native plants, growth.

Introdução

A *Tabebuia caraiba* (Mart.) Bur. conhecida como craibeira, caraiba, paratudo-do-campo, carobeira, craiba é tida como árvore de porte regular que pode atingir até 20m quando em boas condições de solo e umidade, sendo de ocorrência natural na caatinga, cerrados e pantanal (Lorenzi, 1992). A sua madeira é bastante utilizada para serviços de carpintaria (Tigre, 1968 e Braga 1976). A análise de crescimento baseia-se fundamentalmente no fato de que cerca de 90%, em média, da matéria seca acumulada pelas plantas ao longo do seu crescimento, resulta da atividade fotossintética. A análise de crescimento, segundo Magalhães (1986), descreve as condições morfofisiológicas da planta em diferentes inter-

valos de tempo, permitindo acompanhar a dinâmica da produtividade, avaliada por meio de índices fisiológicos e bioquímicos. Relatou, também, que é um método a ser utilizado na investigação do efeito dos fenômenos ecológicos sobre o crescimento, como a adaptabilidade das espécies em ecossistemas diversos, efeitos de competição, diferenças genotípicas da capacidade produtiva e influência das práticas agronômicas sobre o crescimento. Apesar da complexidade que envolve o crescimento das espécies vegetais, a análise de crescimento é um meio bastante preciso para avaliar o desenvolvimento e mensurar a contribuição de diferentes processos fisiológicos sobre o comportamento vegetal (BENINCASA, 2003). O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento inicial de mudas de craibeira sob dois diferentes tipos de solos.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Departamento de Ciências Vegetais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), localizado no município de Mossoró-RN. Localizado nas coordenadas geográficas de 5° 11' 31" de latitude Sul e 37° 20' 40" de longitude Oeste de Greenwich, com altitude média de 18 m.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC) constituído por tratamentos arranjados em esquema fatorial 2x5, sendo o primeiro fator constituído de dois tipos de solos, e o segundo fator constituído por 5 épocas de coletas de dados para a avaliação, com 10 repetições para cada coleta. O teste de Tukey a 5% de probabilidade foi usado para comparar as médias.

Tabela 1: Esquema representativo dos tratamentos: CA - Craibeira; S1-Solo da área 1 (Mossoró); S2-Solo da área 2 (Angicos).

Matrizes	Tratamentos	Número de sacos
CA	T1 S1 (4 partes)+esterco (1 parte)	100
	T2 S2 (4 partes)+esterco (1 parte)	100

Aos quinze dias após a semeadura foi realizado o transplântio das plântulas, produzidas em bandejas de 200 células com substrato comercial, deixando uma planta por saco plástico. Em intervalos de vinte e oito dias, após o transplântio foram amostradas plantas de cada parcela e analisadas as características de altura de planta, diâmetro de coleto, e fracionadas as folhas e caules, acondicionados em sacos de papel e colocados em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de 65° C, até atingir massa constante, obtendo o acúmulo de massa seca através de pesagens sucessivas da matéria seca. Também foi determinada a área foliar, através do método do disco. Com a obtenção da massa seca das folhas (MSF) e da massa seca dos discos (MSD) e a partir do conhecimento da área dos discos (AD), calcula se a área foliar (AF) total através da equação 1: $AF = (MSF \cdot AD) / MSD$. O teste de Tukey a 5% de probabilidade foi usado para comparar as médias. O software utilizado na análise foi o SISVAR (FERREIRA, 2000).

Resultados e discussão

A análise de variância verificou resposta significativa sobre os aspectos de crescimento de mudas de craibera, sendo o efeito significativo ao nível de significância de 0,01 de probabilidade para altura de planta, massa seca de folhas, massa seca de caule, massa seca da parte aérea, e área foliar, não houve efeito significativo em relação ao tipo de solo. Houve efeito significativo ao nível de significância de 0,01 de probabilidade para diâmetro de coleto, altura de planta, massa seca de folhas, massa seca de caule e massa seca da parte aérea, sendo que para o número de folhas não houve efeito significativo em relação às matrizes. Foram observadas diferenças significativas nas plantas de *Tabebuia caraíba* durante todo o período de avaliação (figura 1). A avaliação do diâmetro de colo é um método não destrutivo e de fácil mensuração, sendo considerado um dos mais importantes parâmetros para determinar a sobrevivência e crescimento, logo após o plantio das mais diversas espécies de plantas. Para a altura de plantas observa-se um crescimento linear, atingindo um ponto comum para os fatores ao aproximar-se ao final das avaliações. Para número de folhas não houve diferenças significativas conforme apresentado na figura abaixo, sendo esta variação dentre os tratamentos uma característica peculiar das folhas de craibera. Já para massa seca de folhas, massa seca de caule e massa seca da parte aérea, observa-se após as análises um padrão de comportamento semelhante entre as variáveis, sendo que aos 84 dias após a semeadura começa uma acentuada discrepância entre os fatores, atingindo a máxima diferença ao final das avaliações. Justificado pela capacidade das plantas nativas para adaptação a diferentes condições de crescimento. Diante disto, podem ser utilizados os dois tipos de solos, para a produção de mudas de ambas as matrizes.

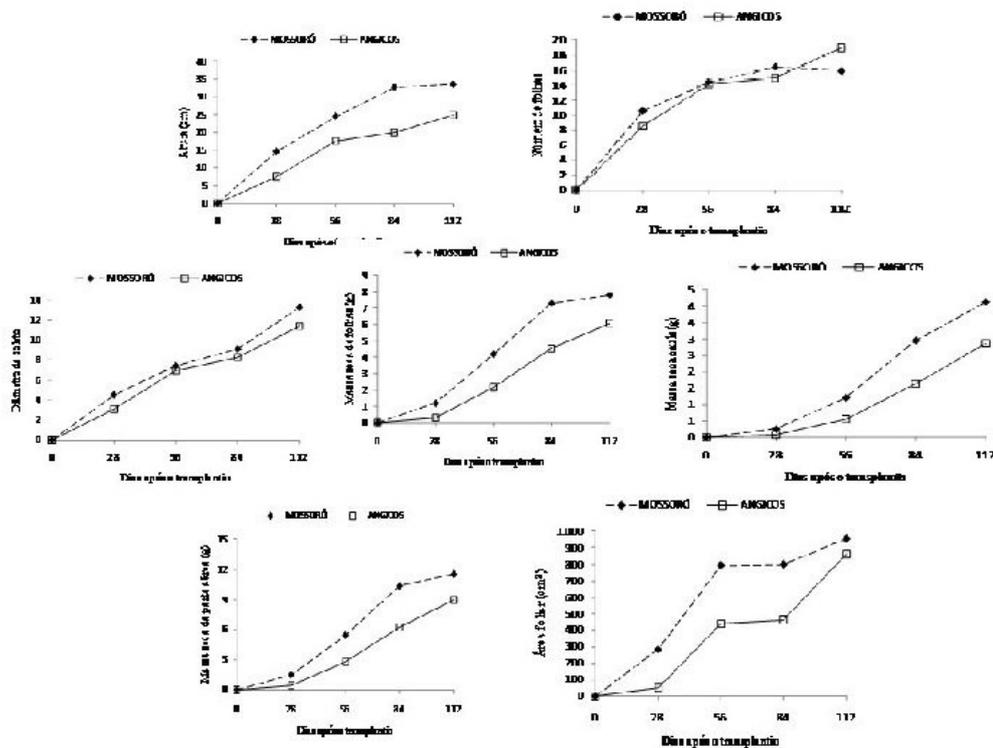


Figura 1: Altura, número de folhas, diâmetro de coleto, massa seca de folhas, massa seca de caule, massa seca da parte aérea, e área foliar de mudas de craibera em função de 2 tipos de solos e 5 épocas de avaliação após o transplante.

Bibliografia Citada

LORENZI, H. Árvores brasileira: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Ed. Plantarium, 1992. 352p.

TIGRE, C.B. Silvicultura para as matas xerófilas. Fortaleza: DNOCS, 1968. 175p.

BRAGA, R. Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará. 3.ed.Fortaleza: ESAM, 1976. 510p.

MAGALHÃES, A.C.N. **Análise quantitativa de crescimento**. In: FERRI, M.G. **Fisiologia vegetal**. São Paulo: EDUSP, 331-350p. 1986.

BENINCASA, M.M.P. **Análise de crescimento de plantas: noções básicas**. Jaboticabal: FUNEP, 41p. 2003.

FERREIRA, D.F. 2000. Sistema SISVAR para análises estatísticas: manual de orientação. Lavras: Universidade Federal de Lavras / Departamento de Ciências Exatas. 37 p.